

Pelo terrorismo em Moçambique

N. 6/8/87

RAS deve sentar no banco dos réus

— defende Desmond Tutu

O Arcebispo anglicano da Cidade do Cabo e Prémio Nobel da Paz 1984, Desmond Tutu, desafiou terça-feira em Londres o governo sul-africano a renunciar o apoio que concede aos bandidos armados que actuam no nosso país, exortando os governos ocidentais a condenarem o regime sul-africano por este apoio criminoso.

Tutu, que falava numa conferência de Imprensa, disse que desafiava o governo da África do Sul a responder claramente: apoiam ou não os bandidos da RENAMO? Não responderam à minha pergunta quando estava na África do Sul.

O Arcebispo, chefe espiritual da Igreja Anglicana sul-africana, encontra-se em Londres para participar em reuniões preparatórias com personalidades religiosas sobre a conferência internacional Lambeth dos Bispos anglicanos, a realizar em 1988.

Em Junho, quando visitou o nosso País, Tutu disse ter encontrado evi-

dências de atrocidades cometidas pelos bandidos armados.

— O que vimos foram exemplos do terrorismo cruel, que não terminou com o massacre em Homoine de quase 400 inocentes moçambicanos — acrescentou.

— Se o governo sul-africano apoia o RENAMO, então apoia o terrorismo e deve ser condenado pelos governos ocidentais tão duramente como outro apoiante do terrorismo — disse ainda Tutu.

Tutu louvou o Primeiro-Ministro Margaret Thatcher pelo aumento da ajuda ao nosso País e apelou a que outros países façam o mesmo.

Desmond Tutu apelou ainda à banca internacional para não conceder empréstimos à África do Sul até que o governo desse país levante o estado de emergência, liberte os presos políticos e inicie negociações verdadeiras para dismantelar o regime de segregação racial. — (LUSA).